

Guia Estude no Reino Unido

Edição 2016

Destino ideal para você!

Escolha entre Inglaterra, Irlanda do Norte, Escócia e País de Gales.

Graduação e Pós-graduação

Saiba como ingressar em uma das melhores instituições de ensino do mundo.

Bolsas de estudo

Para viabilizar a realização do seu sonho com mais segurança.

E mais: Tudo sobre o IELTS

Tire seu visto - Morando em outro país



CULTURE IS

GREAT

BRITAIN



With his famous life forms on British hillsides, parks and beaches, Antony Gormley's sculptures have amused, delighted and provoked millions. For creativity that will stretch your imagination, visit Britain.

*Angel of the North' sculpture by Antony Gormley
Gateshead, Tyne and Wear, England*

www.britishcouncil.org



Editorial

O Reino Unido está à sua espera!

O Guia Estude no Reino Unido foi desenvolvido especialmente para você que deseja realizar o sonho de estudar em uma universidade britânica.

As instituições de ensino superior do Reino Unido oferecem educação de reputação internacional - proporcionando a oportunidade não só de um aprendizado altamente qualificado, mas também do futuro reconhecimento por parte de empregadores e acadêmicos do mundo inteiro.

Nesta segunda edição, nosso objetivo é oferecer orientações úteis e práticas que vão nortear desde a candidatura a uma vaga na instituição de ensino desejada até sua adaptação quando já estiver em solo britânico.

E, para que sua experiência seja bem-sucedida, você encontrará as informações necessárias para se sair bem no IELTS, tirar o visto de forma simples e garantir todos os documentos com tranquilidade.

Por isso, as páginas seguintes contemplam toda a parte burocrática, com dados concisos sobre requisitos básicos, exames de proficiência e etapas a serem alcançadas, incluindo o reconhecimento do diploma, no seu retorno ao Brasil.

Você vai aprender também um pouco mais sobre transporte público, tipos de moradia, saúde pública e como abrir uma conta bancária.

Não deixe de conferir os depoimentos de quem teve a chance de realizar o sonho por meio de bolsas de estudos ou de estudantes que puderam viajar junto com a família.

O British Council deseja um boa viagem e uma experiência de estudos única!

Expediente

Realização



Projeto e organização
Clube Editorial

Conselho editorial
Equipe de Educação
Fernanda A. de Medeiros
Eduardo Dias
Thalita Crompton
Carolina Sterza

Marketing e Comunicação
Lucia H. P. Alves

Colaboradores
Carolina MacDonald,
do Chevening Scholarships;
Samuel Lloyd e Mitsi Goulías,
do Visit Britainn

Edição de textos
Maria Cláudia Aravecchia Klein
(Mtb 34.447)

Reportagens
Cris Negrão
Natali Checoni

Leitura crítica
Fernanda A. de Medeiros

Direção de arte e diagramação
Mid Propaganda
KnoVe.com Comunicação

Revisão
Arlete Mendes de Souza

Fotos British Council
Mat Wright

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem a autorização por escrito dos editores. O Guia Estude no Reino Unido é uma publicação do British Council. Todos os direitos reservados.



06 Descubra o Reino Unido

Quatro países formam o Reino Unido, destino cada vez mais apreciado pelos estudantes brasileiros que querem estudar fora.

18 A melhor escolha!

O brasileiro, que escolhe estudar no Reino Unido e opta por um curso superior, traça um caminho definitivo para o seu futuro profissional.

24 Graduação

As principais respostas para quem busca enriquecer seus estudos e obter um diploma de nível superior nas terras da rainha.

30 Pós-graduação

Acompanhe as tendências em relação à demanda do mercado por profissionais com pós-graduação. Veja as novidades sobre cursos de especialização, MBAs, mestrado e doutorado nas instituições britânicas.

34 Processo de inscrição

Seja para o ingresso em um curso de graduação, seja no de pós, o processo de inscrição é bastante simples e pode ser feito pela internet.

38 Acerte na decisão!

Na hora de escolher o melhor destino no Reino Unido, leve em consideração o seu estilo de vida.



Foto © VisitBritain / James McCormick

40 Fluência

O exame de proficiência na língua inglesa é um pré-requisito para realizar qualquer curso superior no Reino Unido. O IELTS é o principal deles.

52 Tire o visto

Para conseguir um visto de estudante, você deve comprovar que está matriculado em uma instituição britânica. Saiba quais são as principais exigências.

56 Planejamento é fundamental

Tudo o que você precisa saber ao se candidatar a uma vaga em uma universidade britânica.

58 Fazendo as malas

As principais dicas para você embarcar com segurança e lidar com os assuntos burocráticos de forma descomplicada.

66 Bolsas de estudo e programas

Conheça os diferentes tipos de programas de bolsas de estudo que o Reino Unido disponibiliza para os estudantes brasileiros.

70 As universidades britânicas vêm até você!

Todos os anos, o British Council realiza eventos no Brasil para reunir estudantes e as principais instituições de ensino superior britânicas.

72 Morando nas terras da rainha

A experiência de vida em um lugar rico em cultura, tradição e contemporaneidade.

Descubra o Reino Unido

You are invited!

Aqui, tradição e modernidade caminham lado a lado. O Reino Unido é o destino ideal para você que deseja estudar e ter uma experiência inesquecível!

“Viver é a coisa mais rara do mundo. A maioria das pessoas apenas existe.” Essa célebre frase, proferida pelo escritor e dramaturgo irlandês Oscar Wilde, reflete a necessidade que as pessoas têm de desfrutar de um local, uma companhia, um passeio e das belezas da vida, em vez de simplesmente deixá-la passar em branco. O Reino Unido é um desses lugares especiais que permite que você viva intensamente e, ao mesmo tempo, estude nas instituições mais prestigiadas do mundo.

Com uma cultura rica e vibrante, o Reino Unido é o destino certo para quem deseja estudar e se divertir em países marcados por tradições e inovações.

Em 2014, o Brasil bateu recorde de visitas, com 293 mil turistas, que se dirigiram principalmente à cidade de Londres, na Inglaterra, segundo informações do Visit Britain, escritório oficial de turismo do governo britânico.

“O Brasil é um dos sete mercados, entre os 21 em que o Visit Britain atua, a receber investimentos com o objetivo de mostrar que a Grã-Bretanha é um grande destino

em diversas áreas, como cultura, história, paisagens, música, esportes, compras e gastronomia”, diz Samuel Lloyd, gerente do Visit Britain para a América Latina.

Formado em 1707 pela união política de quatro nações - Inglaterra, Irlanda do Norte, Escócia e País de Gales -, o Reino Unido é o berço da língua inglesa. É governado por um sistema de monarquia constitucional baseado em uma democracia parlamentar, que tem como chefe de Estado a rainha Elizabeth II e David Cameron como primeiro-ministro. Todos os países que o compõem têm em comum o inglês como idioma oficial, a mesma moeda (libra esterlina) e a famosa mão inglesa (circulação pela direita).

Um passeio pelo Reino Unido, que ocupa a sexta posição na economia mundial, é uma verdadeira visita a museus a céu aberto, que expõem uma rica história, datada de aproximadamente 6.500 a.C. Com mais de 25 locais classificados pela Unesco como patrimônios mundiais, o Reino Unido merece ser explorado na sua totalidade.

Tendo Londres como principal centro financeiro, o mapa do Reino Unido, cujo território ocupa 245 mil quilômetros quadrados, conta com cidades menos cosmopolitas, sendo que algumas são mais tranquilas e com um custo de vida menor. Estudar no “mundo” de Shakespeare, dos Beatles, dos Rolling Stones e do Coldplay oferece uma vasta experiência cultural num ambiente propício para o aperfeiçoamento do idioma.



Jovens em cabine telefônica próxima ao Big Ben, Westminster, Londres, Inglaterra

Descubra o Reino Unido

Clima

Apesar do tempo no Reino Unido ser imprevisível, também é raramente extremo. No verão, as temperaturas vão de 9°C a 18°C. No inverno, a média é de 2°C a 7°C. Em Londres, na Inglaterra, não saia sem a sua *umbrella*. A chuva ou a típica neblina (*fog*) faz parte da paisagem da cidade.

Para estatísticas e previsões do tempo, visite o site www.bbc.co.uk/weather/

Qual é a diferença do Reino Unido e da Grã-Bretanha?

A Grã-Bretanha é o nome da grande ilha da Europa que abriga a Inglaterra, a Escócia e o País de Gales. O Reino Unido é um agrupamento político que congrega os países da

Grã-Bretanha mais a Irlanda do Norte.



Descubra o Reino Unido

Inglaterra, o país efervescente

Belas paisagens, locais históricos, cidades cosmopolitas e muita variedade cultural são as marcas da Inglaterra, país que conta com quase 900 quilômetros de costa, dividindo-se em nove regiões distintas, cada uma com uma personalidade, uma história e uma cultura muito próprias.

As montanhas onduladas das Cotswolds e as encantadoras vilas de Cornwall são o destino perfeito para os que buscam tranquilidade, ao passo que a movimentada vida na capital, Londres, ou na impressionante costa do nordeste garantem muito agito. Londres é um caso à parte. A melhor frase que define a cidade, sem dúvida, continua sendo a do escritor Samuel Johnson, proferida lá no século 17 e muito atual: "Quem está cansado de Londres, está cansado da vida". É uma descoberta nova a cada dia.

Entre os pubs londrinos, que não costumam fechar muito tarde, os mais frequentados ficam no Soho e Covent Garden.

Em Londres, é possível visitar alguns dos mais famosos museus do mundo, como o British Museum e a National Gallery, além do tradicional Palácio de Buckingham, residência da rainha.

Alguns dos lugares tombados pela Unesco como patrimônio da humanidade estão situados na Inglaterra, incluindo a Muralha de Adriano, no norte; o Stonehenge, planície de Salisbury; a Catedral da Cantuária, em Canterbury; a Torre de Londres e a Greenwich Marítima, em Londres.

Para quem busca lazer diurno na Inglaterra, que tal desfrutar de uma visita a Cambridge enquanto desliza pelo Rio Cam? Ou assistir a um espetáculo no mais antigo teatro ainda em funcionamento do Reino Unido, o Bristol Old Vic? Se você gosta de esportes, aproveite! O país é o berço do críquete, tênis, rúgbi e futebol. É na cidade de Bristol que são disputados os jogos das principais ligas de futebol do mundo, a Premier League.

Em Liverpool, o destaque é a Mathew Street, onde se localiza o Cavern Club, local em que os Beatles começaram a tocar juntos.



Você sabia?

Os famosos ônibus de dois andares surgiram no século XIX, na Grã-Bretanha, no ano da Grande Feira do Hyde Park, evento de promoção cultural e industrial. Como muitas pessoas queriam chegar ao local, foram criados meios de transporte de dois níveis, que eram, inicialmente, antes da motorização, puxados por cavalos.



Descubra o Reino Unido

Você sabia?

Muitos esportes tiveram origem no Reino Unido. Alguns exemplos são futebol, críquete, rúgbi, golfe, tênis e badminton (jogo de quadra, com uma espécie de peteca, disputado por dois adversários ou duas duplas munidas de raquetes e separadas por uma rede).



Irlanda do Norte

Pequenina, porém com charme de sobra e uma população jovem, afinal, 50% dos habitantes têm menos de 30 anos!



Foto: ©VisitBritain / Britain on View

A Irlanda do Norte, situada ao nordeste da Irlanda, é um prato cheio para quem gosta de montanhas cenográficas, um lindo e tranquilo mar e locais históricos. Bons exemplos são a Calçada dos Gigantes e a Costa da Calçada, patrimônio mundial da Unesco.

Abadias e jardins, casas senhoriais e parques nacionais dão o toque de encanto a esse local. A cidade histórica de Londonderry, rodeada de muralhas, é outro ponto a ser visitado, por causa da sua localização e arquitetura.

Os irlandeses são excelentes anfitriões e tornaram-se famosos por receber turistas de braços

abertos. Para quem aprecia a história do uísque, uma dica é visitar a mais antiga destilaria do mundo, a Old Bushmills Distillery.

Parada obrigatória também são os Belfast's historic pubs, incluindo o The Crown Liquor Saloon, onde pode ser ouvida a tradicional música irlandesa. Você pode, ainda, assistir ao show de algumas bandas locais na Odyssey Arena ou no Waterfront Hall, no bairro universitário de Belfast, ou também se divertir em uma Comedy Night.

Se você curtiu o filme "*Titanic*", uma boa pedida é fazer uma viagem de barco ao Harland & Wolff Shipyards, onde foi construído o mais famoso

navio do mundo. Acredita-se que o autor de "*As Viagens de Gulliver*" escreveu a história depois de um momento de inspiração durante uma viagem a Belfast.

Na hora de apreciar uma boa refeição, que tal começar o dia com uma fritada de ulster - ovos, toucinho defumado e salsichas, com pão de batata e bolo de farinha? No mercado de St. George, em Belfast, você encontra carne local e, no lago de Strangford, as melhores ostras da região.

Descubra o Reino Unido

Escócia

Doses equivalentes de tradição e modernidade

Dos vales nas Highlands às ruas de Edimburgo, a Escócia tem características surpreendentes. Com um passado histórico rico e fascinante, o país conta com quase 800 ilhas, que possuem as mais belas paisagens do mundo. Algumas cidades escocesas têm um calendário repleto de eventos comemorativos, o que garante animação o ano todo.

Entre as principais atrações históricas estão o Castelo de Edimburgo, que domina a Cidade Velha; e a Orkney Neolítica (tombada como patrimônio mundial pela Unesco), que é uma experiência inesquecível.

Se você é fã de literatura escocesa, uma sugestão é o Edinburgh

Literary Pub Tour. Aproveite e visite a Glasgow School of Art, concebida por Charles Rennie Mackintosh. Para os fãs de esportes, uma passada pelo Musselburgh Links, o campo de golfe mais antigo do mundo, é uma boa pedida! E, por falar em golfe, a Escócia orgulha-se de ter mais de 540 campos espalhados pelo país.

Você sabia?

Usquebaugh é o nome original do uísque escocês, famoso em todo o mundo. Feito de cevada, levedura e água fresca, ele é depositado em barris de madeira, em que descansa por pelo menos três anos.

Situado às margens do Rio Clyde, o Centro de Conferências e Exibições da Escócia é um dos destaques da arquitetura moderna da cidade de Glasgow

Descubra o Reino Unido



Ao escalar, correr ou pedalar pelas montanhas de Anglesey, no litoral norte do País de Gales, pode-se apreciar a belíssima paisagem ao pôr do sol

País de Gales

Terra de castelos

Conhecido como “a terra dos castelos”, o País de Gales, que faz fronteira com o leste da Inglaterra, possui 641 fortalezas famosas e dois locais na lista de patrimônios da humanidade da Unesco. Fortes romanos, castelos e incontáveis locais ligados ao rei Artur e ao mago Merlin estão entre os destinos ideais para se explorar.

Desde os pequenos vilarejos rurais até cidades movimentadas, cheias de opções musicais e animada vida noturna, o País de Gales é cheio de descobertas!

Experimente percorrer a pé o caminho de Offa Dyke, que acompanha a fronteira entre o País de Gales e a Inglaterra, ou ir à baía de Cardiff à noite, para ver o Cardiff Bay Visitor Centre todo iluminado. Uma produção da Welsh National Opera também é uma boa pedida, bem como uma viagem a Snowdonia, onde você poderá escalar o Monte Snowdon.

Tem medo de assombração? Então passe longe da casa senhorial de Llancaiach Fawr, um dos dez principais locais assombrados

do Reino Unido. Se você é fã de esportes, o futebol e o críquete são populares no País de Gales, mas o rúgbi de 15 é o esporte nacional. O Millennium Stadium em Cardiff é o estádio nacional para jogos de rúgbi, com 75 mil lugares.

Para se deliciar, prove moluscos frescos e experimente o pão de algas – panquecas de algas marítimas fritas com toucinho defumado. Pratos de carne de vaca Welsh Black ou cordeiro montês são excelentes para o jantar.



O chá da tarde foi uma invenção inglesa. Os britânicos adotaram o hábito de tomar chá no século XVII, principalmente por causa da princesa portuguesa Catarina de Bragança, mulher do rei Charles II, que trouxe o hábito de seu país de origem e o introduziu na realeza. Por volta de 1800, a Duquesa de Bedford deu início ao chá da tarde.

A melhor escolha!

O lugar ideal

para os estudantes brasileiros

O governo britânico estima que o número de estudantes estrangeiros aumentará mais de 6% até 2020.

Outro dado interessante é que todos os anos aproximadamente 500 mil alunos internacionais cursam uma qualificação do Reino Unido no exterior - por meio de cursos online ou em um campus de uma instituição britânica em outro país.

Tudo isso representa a importância da excelência educacional do Reino Unido, que oferece mais de 600 mil tipos de cursos. Só de graduação são 37 mil cursos em mais de 370 instituições diferentes, de acordo com dados do British Council.

Além disso, quatro entre as seis melhores universidades do mundo são do Reino Unido, que é um dos

líderes mundiais em pesquisas acadêmicas. 54% das pesquisas conduzidas pelas universidades e faculdades do Reino Unido são classificadas como "líderes mundiais" ou como de "excelência internacional" (Fonte: Research Assessment Exercise).

Na pesquisa recente "Monitoramento dos Resultados sobre os Graduados Internacionais", realizada pelo Department for Business, Innovation and Skills (BIS), do governo britânico, mais de 88% dos estudantes internacionais de educação superior ficaram satisfeitos com a experiência de aprendizado no Reino Unido.

Igualmente, na pesquisa "Experiência de Pós-graduação" realizada pela HE Academy com os estudantes de pós-

graduação no Reino Unido, mais de 92% avaliaram a qualidade do ensino de forma positiva.

Resumidamente, entre as principais vantagens da educação no Reino Unido estão:

- o reconhecimento, respeito e a valorização da qualificação das instituições de ensino britânicas;
- a inspiração para desenvolver habilidades e conhecimentos;
- a liberdade para ser criativo e o suporte para alcançar o seu melhor.

Ou seja, motivos não faltam para essa ser a sua melhor escolha!



Por que estudar no Reino Unido?

As universidades e faculdades britânicas são referências mundiais em qualidade de ensino.

Os cursos britânicos serão um grande impulsionador no seu currículo e em seus futuros rendimentos. De acordo com a pesquisa realizada pelo Department for Business, Innovation and Skills (BIS), do governo britânico, a "Tracking International Graduate Outcomes," os estudantes internacionais graduados em instituições britânicas ganham significativamente mais do que se tivessem se graduado em seus respectivos países.

Pela facilidade de viajar pela Europa, a possibilidade de visitar as principais capitais europeias,

aos finais de semana, é uma experiência enriquecedora e pode ser feita rotineiramente.

Você pode aperfeiçoar seu inglês, língua reconhecida como a "dos negócios". Estudar no Reino Unido será uma forma de aprender o idioma com os estudos, os amigos e o dia a dia.

Você economiza tempo e dinheiro, pois os cursos de ensino superior no Reino Unido são geralmente mais curtos que em outros países, o que diminui os gastos com o curso e o custo de vida.

Festivais de música, partidas de futebol, castelos antigos e uma agitada vida noturna enriquecem a sua cultura e ampliam seus horizontes.

Estudando no Reino Unido você conhecerá pessoas de todos os lugares do mundo e de diversas culturas. Para os brasileiros, que adoram fazer amigos e interagir, é um prato cheio!

A melhor escolha!

As diferenças

educacionais

Os brasileiros podem estranhar um pouco o sistema de ensino universitário britânico, que possui cursos mais curtos e mais específicos. Lá, o aluno passa menos tempo em sala de aula e mais tempo estudando sozinho. Os estudantes estrangeiros precisam passar por um ano básico - o Foundation Year ou ano zero -, que é quando aprendem como o sistema educacional funciona, os mecanismos de pesquisas e estudos, etc. Para só depois cumprir o restante dos anos do curso escolhido.

O Foundation Year combina aulas de inglês, disciplinas acadêmicas eletivas, módulos de habilidades de estudo e pesquisa, além de preparação para a vida no Reino Unido.

Algumas universidades promovem os chamados "*welcome programme*", com informações preliminares à sua viagem e palestras para alunos internacionais sobre os principais assuntos relacionados ao período de adaptação, amenizando qualquer desconforto, sanando as dúvidas

principais e ajudando em questões como abertura de conta bancária e o acesso ao National Health Service (NHS).

Diferentemente da maioria das universidades brasileiras, no Reino Unido a carga horária é intensa, com aulas pela manhã e à tarde, além de muitos trabalhos. Historicamente, cursos nas áreas de Humanas e Ciências Sociais aplicadas são os mais procurados.



Falando de números

Fazer um curso de graduação no Reino Unido pode representar o investimento ideal para você alcançar a carreira que deseja, fortalecendo seus conhecimentos e habilidades. Assim que você receber a carta de aceitação, provavelmente terá que fazer um depósito para garantir sua vaga. Já o valor total do curso varia de acordo com a área escolhida e com sua duração.

O investimento para estudantes internacionais gira em torno de 16 mil libras ao ano. Este valor pode ser parcelado. É importante observar que cada instituição de ensino tem seus próprios critérios de parcelamento e negociação.

As bolsas de estudo também são ótimas aliadas nesse momento. Além do investimento no curso, é necessário planejar-se para manter os custos do dia a dia: alimentação, transporte, livros, aluguel, entre outros.

Em alguns casos, estudantes podem ter permissão de trabalhar, dependendo da carga horária do curso escolhido, da faculdade e do status do visto. Essa medida foi tomada em 2015 para valorizar o período de estudo e o rendimento do aprendizado. Para saber mais, acesse o site www.ukcisa.org.uk



Foto: © VisitBritain / Eric Nathan

Reconhecimento do diploma

Depois de cursar o ensino superior no Reino Unido, reunir aprendizados e experiências inesquecíveis, é hora de voltar para o Brasil e começar a sua carreira. Nesse momento, você precisará validar seu diploma conquistado fora do País, em um processo determinado pelo governo brasileiro.

Para facilitar esse processo, recomendamos que você autentique o documento no Consulado Brasileiro no Reino Unido. Depois, procure uma universidade pública que reconheça que o curso feito lá fora é semelhante ao curso oferecido pela instituição.

Vale destacar que estudos complementares, exames e provas específicas podem ser necessários para concluir a validação do seu diploma.

A melhor escolha!

Qualidade garantida

Todas as instituições passam por um crivo de qualidade educacional. Vale a pena prestar atenção em dois indicativos: o Quality Assurance Agency for Higher Education (QAA), órgão que realiza, regularmente, auditorias independentes nas instituições de ensino, garantindo o fornecimento de educação superior, bolsas e qualificações dentro de um padrão acadêmico estabelecido.

O QAA analisa as necessidades dos estudantes, bem como padrões e qualidade de ensino, além de disponibilizar todas as informações em seu site, para que sejam consultadas no momento da escolha de uma instituição.

Mais informações em www.qaa.ac.uk



Cursos mais flexíveis

Os cursos de graduação no Reino Unido são bastante flexíveis. Eles podem ser adaptados de acordo com os interesses do aluno, que pode escolher módulos opcionais dentre os temas obrigatórios.

Quem optar pelo curso de graduação sequencial terá um programa específico para desenvolver suas habilidades técnicas, com várias atividades de laboratório supervisionadas.

No caso da pós-graduação, tutores e professores fornecem a estrutura do curso, porém, o

aluno é estimulado a pensar de forma independente o tempo todo. Programas de pesquisa introduzidos em sala de aula dão todo o suporte técnico ao estudante, que tira dessa experiência as ferramentas que utilizará posteriormente, quando precisar realizar uma pesquisa avançada.

Para quem opta pelo Master of Business Administration (MBA), os desafios fazem parte da rotina do aluno, que geralmente já tem uma vasta experiência no mercado de trabalho.

O curso de MBA costuma englobar estudos de caso, jogos com foco em negócios e simulações que estimulam o pensamento de executivos. Além disso, o aluno terá uma enorme quantidade de materiais disponíveis, executará projetos e fará apresentações frequentes.

Neste site, você encontra informações atualizadas sobre os cursos disponíveis www.hotcourses.com

Acerte no planejamento!

Para ajudar você, listamos a seguir os principais passos para os preparativos da sua viagem de estudos ao Reino Unido.

1) Identifique o curso e a universidade

O ensino superior do Reino Unido é dividido em dois níveis:

Os cursos de graduação incluem bacharelados, preparatórios, diplomas nacionais (*higher national diplomas*), entre outros.

Os cursos de pós-graduação incluem mestrados, MBAs, Ph.D.s e doutorados, entre outros.

Normalmente, para cursá-los, você precisa ter concluído um curso de graduação. A maioria dos cursos do ensino superior é lecionada em universidades, mas várias faculdades também os lecionam, além de institutos de artes, escolas de negócios e faculdades agrícolas.

Veja a seguir alguns sites para você consultar instituições e cursos:

<http://unistats.direct.gov.uk>

<http://searchucas.com>

<http://nationalcareersservice.direct.gov.uk>

www.prospects.ac.uk

2) Faça o exame de proficiência

Todos os cursos superiores e alguns de curta duração exigem a comprovação do domínio da língua inglesa. O IELTS, como veremos no capítulo "Fluência", é o exame mais popular do mundo, tendo, inclusive, uma versão específica para quem deseja tirar o visto britânico.

Treine seu inglês e prepare-se para o IELTS:

Você pode treinar o seu inglês no site LearnEnglish (Aprenda Inglês) do British Council, onde encontrará vídeos, áudios, textos e uma série de dicas de como se preparar para os exames de proficiência.

www.britishcouncil.org/learnenglish

Road to IELTS, que oferece recursos pagos e gratuitos: www.ieltspractice.com

3) Processo seletivo

O processo de inscrição no Reino Unido é bastante simples e pode ser feito no site do Universities and Colleges Admissions Service, mais conhecido pela sigla UCAS, o serviço oficial de inscrições do país.

4) Tire o visto:

Consulte o site www.gov.uk/visas-immigration para saber se você vai precisar de visto.

Atualmente, brasileiros que vão realizar cursos com duração menor que seis meses não precisam de visto.

Para cursos de maior duração é necessário tirar visto, sendo recomendado entrar com o pedido com pelo menos três meses de antecedência do início das aulas.

No caso de cursos universitários de graduação e pós-graduação, o estudante deve apresentar o CAS, um número de referência único que será enviado pela universidade.

Mais informações no capítulo dedicado a vistos.

5) Planeje sua estadia

Antes de efetuar sua inscrição, é fundamental que você pesquise intensamente o quanto custará a experiência, para fazer o planejamento.

O valor do curso provavelmente será a sua maior despesa, o que inclui a compra de livros.

Dica: utilize o recurso "International Student Calculator", uma espécie de calculadora de gastos. Veja em www.studentcalculator.org

Graduação



A experiência da graduação

O processo de graduação no Reino Unido é um pouco diferente do brasileiro. Entendê-lo é fundamental para tirar o máximo de proveito desse momento enriquecedor que é cursar uma universidade no exterior.



Com uma enorme variedade de cursos, áreas de estudo e qualificações fica difícil escolher a melhor instituição para estudar e, por isso, é preciso entender como funciona o processo de graduação nos quatro países que integram o Reino Unido.

Tipos de instituição

As instituições de ensino superior do Reino Unido são divididas em duas categorias:

- "*Recognised bodies*", que são as universidades e faculdades que concedem diplomas acadêmicos de bacharelado, mestrado e doutorado, além de outros tipos, dependendo da natureza da instituição.

- "*Listed bodies*", que outorgam os diplomas não acadêmicos, ou seja, de educação profissional e tecnológica, que desenvolvem habilidades técnicas específicas a uma profissão, ou de cursos preparatórios para ingressar em uma universidade.

Por isso, quando se candidatar a um ou mais cursos, você deve sempre confirmar as informações diretamente com a instituição pretendida.

Graduação

Escolhendo o melhor curso e universidade



Foto: British Council

Tipos de graduação:

Há diferentes tipos de qualificações no nível de graduação no Reino Unido. São elas: bacharelados, Foundation Degree, Diploma of Higher Education (DipHE), Certificate of Higher Education e Higher National Diploma (HND). No geral, os bacharelados levam três anos para serem concluídos em período integral.

O estudante, normalmente, completa um programa em uma área geral e depois escolhe uma especialização dentro da área já cursada.

Um diploma de Foundation combina uma grade curricular acadêmica com aprendizados práticos e profissionalizantes. Pode ser cursado como um programa independente de estudos ou como parte de um curso preparatório. Já os cursos de Diploma of Higher Education (Diploma de Ensino Superior) e Higher National Diploma (Diploma Superior Nacional) podem ser usados como um preparatório para a admissão no terceiro ano de uma graduação. O DipHE pode ser acadêmico, ao passo que o HND oferece estudos em áreas mais gerais.

O Certificate of Higher Education é a qualificação britânica mais básica da graduação. O estudante pode usar este certificado para ser admitido em uma universidade, em uma Foundation ou em um DipHE.

Diário de bordo

Ganho de autonomia e experiências inesquecíveis

Como Karen Tanaka se adaptou às adversidades e extraiu o melhor de seu período de estudos no Reino Unido

Nascida em Guarulhos, São Paulo, e formada em Publicidade, Karen Tanaka sempre foi apaixonada pela cena musical e cultural do Reino Unido e pelo inglês britânico. Depois de estudar inglês em Brighton e voltar ao Brasil para trabalhar, ela sentiu a necessidade de retornar anos depois para ampliar sua experiência de estudos por lá. Foi aí que optou por fazer um mestrado na University of Greenwich.

“A diferença mais marcante para mim é que no Reino Unido você estuda muito por conta própria”, diz Karen. “Enquanto no Brasil eu tinha que ir para a faculdade todos os dias por quatro, cinco horas, no Reino Unido eu tinha aulas presenciais duas, três vezes por semana no primeiro semestre e

no segundo menos ainda”, analisa. “No restante do tempo passávamos pesquisando, fazendo trabalhos em grupo e pesquisas de campo. O último trimestre foi praticamente todo dedicado à dissertação”, complementa.

Ao falar sobre o sistema educacional britânico, Karen destaca que as aulas presenciais eram uma mistura de palestras e prática, com apresentações e discussões. “Essa metodologia me deu muito mais liberdade para me concentrar no que mais me interessava, e a independência de estudar por conta própria me permitiu conciliar uma experiência de trabalho ao mesmo tempo, que foi bem valiosa”, complementa.

Além de destacar a diferença entre o sistema de ensino britânico e brasileiro, Karen enfatiza as oportunidades culturais que teve ao estudar em Londres. “A vantagem de estar no Reino Unido é a possibilidade de visitar outros países pegando um voo de duas, três horas, e existem várias companhias aéreas de baixo custo, o que torna viável fazer viagens de fim de semana sem gastar muito”, diz. “Conheci a Itália, França, Espanha e Grécia e fiz um tour de bicicleta pela Holanda, que foi fantástico. Mesmo dentro do Reino Unido há lugares fantásticos para se visitar e é relativamente fácil viajar pelo país de trem ou de ônibus”, completa Karen, destacando o clima de companheirismo existente entre os estudantes.

“Todos estão no mesmo barco e se ajudam bastante. Desde alguém te passar um livro ou artigo que tem a ver com a sua dissertação até te levar um sanduíche ou chocolate na biblioteca”, conta. “É incrível como um pequeno gesto desses ajuda, principalmente depois de passar uma noite em claro estudando ou escrevendo [os famosos “all nighters”] para fazer uma prova ou entregar um essay no dia seguinte.”



Graduação



Foto: James Glossop

Conhecendo o lado mais divertido do Reino Unido

Além da vasta cultura e tradição do Reino Unido, alguns pontos peculiares e até engraçados farão com que sua experiência de estudos por lá seja ainda mais enriquecedora. Confira algumas razões para escolher um curso de graduação no Reino Unido:

1. Conhecer as cidades de bicicleta;
2. Divertir-se nos mesmos pubs e bares dos seus escritores e cantores favoritos;
3. Visitar museus e galerias de arte com entrada gratuita para estudantes;
4. Nunca mais reclamar do lugar onde morava depois de viver em um quarto que provavelmente será bem pequeno;
5. Encontrar uma celebridade caminhando pelas ruas, especialmente nas de Londres;
6. Fazer amigos de todos os lugares do mundo;
7. Passear por lugares que foram cenários de filmes, tais como "Um lugar chamado Notting Hill", "Harry Potter", "O diário de Bridget Jones", entre muitos outros.



Pós-graduação

Sucesso profissional

Programas inovadores e conectados com diversas áreas garantem a pós-graduação no Reino Unido como uma ferramenta de ampliação de conhecimentos e atendimento às demandas de novas carreiras.

Para quem deseja dar um passo adiante em sua carreira, fazer uma pós-graduação no Reino Unido é a melhor opção. Com programas inovadores, que discutem e abordam nichos promissores e áreas do futuro, esses cursos permitem que o profissional se conecte melhor com o mercado de trabalho e amplie os conhecimentos adquiridos na faculdade e em sua vida profissional, contribuindo para uma formação sólida, com uma visão mais ampla de sua carreira.

A grande vantagem de realizar uma pós-graduação no Reino Unido é a duração do curso. É possível, por exemplo, realizar um mestrado *stricto sensu* em apenas um ano letivo, o que torna essa experiência muito mais atraente e prática. Além disso, o estudante mantém contato direto com uma rica vivência cultural e adquire uma vasta experiência em sala de aula, com estudantes e professores internacionais especializados nos mais diversos temas.

No Reino Unido você encontra diferentes programas de educação continuada nas centenas de Business e Management Schools presentes nos quatro países que o compõem. Seja para aprimorar seus conhecimentos profissionais, seja para ingressar em um doutorado, os programas de pós-graduação oferecem a possibilidade de você se especializar, executar pesquisas científicas ou fazer um curso mais generalista. Segundo destino mais procurado pelos brasileiros que desejam conduzir uma pós-graduação no exterior, o Reino Unido atrai especialmente pessoas interessadas nos cursos de Direito, Relações Internacionais, Novas Mídias, Design e Gestão de Negócios. Seja na Inglaterra, no País de Gales, na Escócia ou na Irlanda do Norte, sua experiência de aprendizado ficará muito mais completa, já que você terá grandes oportunidades de ampliar seu networking profissional e trocar informações com pessoas de todo o mundo.



CRC

HISTOCHEMISTRY
of the
SALIVARY
GLANDS

Masal

Seifert/Miehlke
Haubrich/Chilla

WHO
Diseases of the
Salivary Glands

CRC

Pós-graduação

Cursos de pós-graduação oferecidos

Assim como acontece com os cursos de graduação, o Reino Unido oferece cursos preparatórios que fazem o candidato imergir em temas como escrita acadêmica, habilidade de escuta, terminologias específicas e treinamento do idioma inglês - vale destacar que muitas universidades exigem o nível mínimo de 6.5 a 7.0 no IELTS para os cursos de mestrado.

Esse curso é, geralmente, oferecido aos estudantes que estão em processo de mudança de carreira ou para o caso em que o mestrado pretendido não está alinhado academicamente ao curso da graduação prévia.

Mestrado em um ano

Esse tipo de mestrado é o regular do Reino Unido. Diferentemente de outros países, e mesmo do Brasil, o conteúdo do mestrado é concentrado em um ano, incluindo o tempo para a elaboração da dissertação. Geralmente, os mestrados compreendem matérias obrigatórias e eletivas. No Reino Unido não existe lato ou stricto sensu. É o masters, o mestrado propriamente dito, que torna o aluno um especialista e é recomendado para quem almeja empregabilidade e um salto na carreira profissional.

Cursos modulares

Quem não dispõe de muito tempo ou não pretende realizar a pesquisa acadêmica pode fazer a pós-

graduação em módulos, que podem ser independentes entre si ou cumulativos. Alguns tipos de cursos modulares exigem apenas uma monografia ao final do curso, porém grande parte envolve trabalhos práticos, exames e avaliações escritas. Os tipos de cursos modulares disponíveis no Reino Unido são:

Postgraduate Certificate (PgCert): similar a uma extensão lato sensu no Brasil, ela dura de quatro a sete meses;

Postgraduate diploma (PgDip): similar à especialização lato sensu no Brasil, dura de nove a 12 meses. Pode haver monografia no final do curso. Como os cursos britânicos são modulares, pode-se contratar o serviço por seis meses e receber um "certificate" ou estendê-lo para nove meses e receber um diploma.

Research Masters

O Research Masters é equivalente a um mestrado acadêmico no Brasil, o stricto sensu, e está dividido em dois programas:

O Master of Philosophy (MPhil) é um curso de pós-graduação em pesquisa, concedido por universidades após a conclusão da primeira parte dos estudos de doutorado e da apresentação da dissertação. A grade curricular do curso para o título de MPhil é similar à do mestrado, porém seu foco é na pesquisa.

O Master of Research (MRes) é um curso avançado de pós-graduação em pesquisa em uma disciplina acadêmica específica. Cada vez mais popular, o foco desse programa é preparar os alunos para a pesquisa de doutorado. Por isso, a estrutura do curso costuma ser mais flexível e compreende uma dissertação abrangente sobre um tema independente de pesquisa ou pesquisa prática.

Ambos os programas de mestrado podem ser concedidos a estudantes que estejam no caminho de um doutorado, mas esse título só é obtido após a defesa oral da tese perante uma banca.

Master of Business Administration (MBA)

Esse tipo de curso geralmente é ministrado por profissionais que estão no mercado de trabalho e possuem experiência e especialização em empreendedorismo. O MBA britânico é voltado para pessoas com, no mínimo, oito anos de experiência gerencial comprovada. Além disso, o curso é generalista e engloba todas as áreas de gestão, com disciplinas como finanças, marketing, recursos humanos, economia, contabilidade, sistemas de informação para gestão, operações e métodos quantitativos. Geralmente, um curso de MBA no Reino Unido dura dois anos. Diferentemente do que acontece no Brasil, lá há pouca relação entre professor e aluno, já que grande parte das aulas consiste em discussões de cases.

Doutorado (Ph.D.)

O Ph.D., também conhecido como doutorado no Brasil, leva de três a cinco anos para ser concluído. Nesse meio tempo, o pesquisador trabalhará com a supervisão de um orientador e apresentará uma dissertação final no último ano. Uma modalidade de doutorado, chamada New Route Ph.D., insere também elementos de pós-graduação profissional (lato sensu). Neste curso há alguns módulos específicos de pesquisa e outros mais voltados para o mercado de trabalho.



Processo de inscrição

Candidatando-se a uma vaga de estudo

Se você almeja uma vaga em uma das universidades britânicas, precisa ter em mente que o processo seletivo não é exclusivamente acadêmico.

Os candidatos são selecionados também por suas experiências extracurriculares e trabalho voluntário. Nesse momento é bem-vindo, por exemplo, mencionar

destaques em atividades esportivas, artísticas e de liderança.

Um bom domínio das quatro habilidades da língua inglesa, (compreensão, leitura, texto e conversação), é fundamental, já que o nível de inglês é fator importante para destacar a sua candidatura.



Application

O processo de *Application* (candidatura) para a graduação é bem simples. A primeira etapa é candidatar-se no site do UCAS (Universities and Colleges Admissions Service), que gerencia todo o caminho de inscrição do estudante. Para iniciar o ano letivo em setembro, o recomendado é fazer o *Application* em dezembro ou janeiro, porém há três datas diferentes durante o ano: outubro, janeiro e março.

Por meio do UCAS, o aluno pode optar por até cinco cursos de uma só vez, em uma única inscrição,

excetuando-se apenas os cursos de Medicina, Odontologia e Medicina Veterinária, que permitem escolher apenas quatro opções. No processo de escolha da instituição de ensino, você precisa levar em conta fatores importantes sobre a localização, grade curricular, custos e reputação do curso.

Para auxiliar nesse processo, consulte o site wwwucas.com/ucas/undergraduate/choosing-course, que oferece um sistema de busca de universidades e cursos.

O processo seletivo universitário no Reino Unido consiste em evidenciar seu histórico acadêmico, apresentar cartas com referências, redigir uma carta pessoal de motivação (*personal statement*), além de comprovar que você possui o nível de inglês mínimo necessário.

As suas notas, conquistadas durante toda a sua vida acadêmica no Brasil, são consideradas na sua avaliação pelas universidades britânicas.



Foto: British Council

O processo de inscrição

O processo de *Application* para a graduação em uma universidade no Reino Unido deve ser feito pelo portal do Universities and Colleges Admissions Service (www.ucas.com). Ali, você se candidata a uma vaga, escolhendo opções de cursos e universidades.

Seguindo as regras estipuladas, é possível escolher até cinco faculdades, sendo que uma delas é considerada a primeira escolha (*First choice*) e a outra funciona como *backup* (*Insurance choice*).

O ano acadêmico começa em setembro e termina em julho. As inscrições em graduações para estudantes brasileiros pelo UCAS respeitam os seguintes prazos:

15 de outubro para programas da Oxford e Cambridge ou em qualquer curso em Medicina, Odontologia e Medicina Veterinária com início no primeiro turno do ano letivo;

15 de janeiro para a maioria dos demais cursos;

25 de março para alguns cursos de arte e design.

Processo de inscrição

Documentos necessários

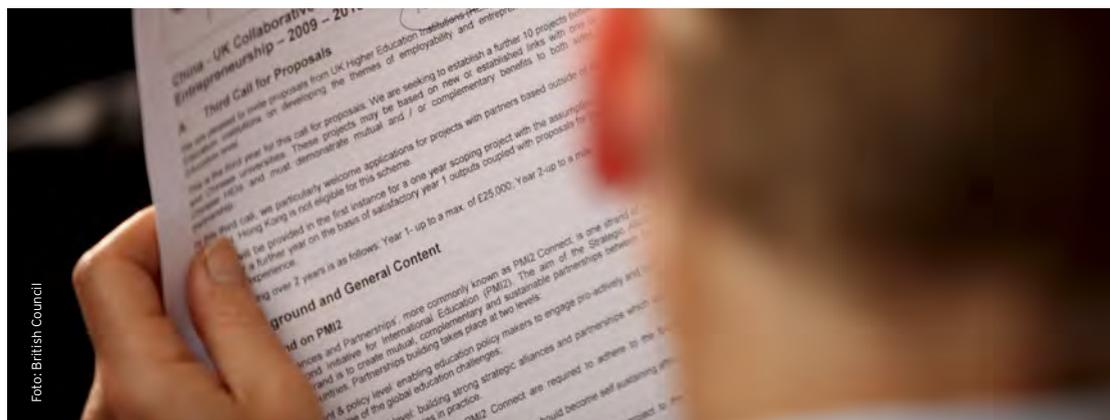


Foto: British Council

Ao se candidatar a uma vaga de graduação, você precisa se certificar de que a qualificação acadêmica que já possui é válida no Reino Unido, além de comprovar a proficiência no inglês - geralmente, isso é feito com o resultado do IELTS. Todos os históricos escolares/acadêmicos e diplomas do candidato deverão ser enviados com a inscrição, com o máximo de detalhes possível.

Você precisará escrever sua carta pessoal (*essay* ou *personal statement*), que é uma redação na qual você explica por que deseja continuar seus estudos, quais motivos o levaram a optar pela sua área e pela instituição. Algumas universidades exigem cartas de recomendação e uma prova de identificação, que pode ser uma cópia da página com a sua foto no passaporte, de sua identidade nacional ou de sua carteira de motorista. O visto de estudante após o recebimento da carta de admissão de uma universidade britânica também é necessário.

Dicas para escrever sua declaração pessoal

O momento de escrever seu *essay* precisa ser bem pensado, já que ele tem grande na sua aceitação por parte de uma universidade. Algumas dicas para montar uma boa apresentação pessoal são:

- 1** Reserve tempo suficiente para escrever a carta em inglês e revisá-la com cuidado;
 - 2** Demonstre seu entusiasmo e o seu domínio do idioma e explique por que você quer estudar especificamente no Reino Unido;
 - 3** Evite uma linguagem superficial ou demasiadamente "efusiva" ou "sentimental";
 - 4** Os formulários de inscrição do UCAS têm um limite de 4 mil caracteres para a declaração pessoal. Portanto, seja sucinto e objetivo;
 - 5** Os estudantes devem explicar claramente as razões que os levaram a optar pela área de estudo e destacar habilidades, conhecimentos e experiências práticas que possam comprovar seu interesse pela área.
-



Inscrições

Se você deseja cursar uma pós-graduação no Reino Unido precisa, primeiramente, escrever um *personal statement*, ou seja, uma carta na qual conta um pouco sobre você e sobre as razões que o fazem merecer uma vaga no curso escolhido. São necessários também cartas de recomendação acadêmicas e histórico escolar.

Feito isso, reúna os documentos listados abaixo:

- Histórico escolar traduzido, com notas da graduação;
- Carta de recomendação acadêmica;
- Teste IELTS com a nota pedida pelo curso;
- Formulário de *Application* (geralmente disponível no site da universidade);
- *Personal statement*.

Em algumas universidades é necessário obter uma pontuação mínima no exame Graduate Management Admission Test (gMAT) ou gRe. A dica é consultar a universidade escolhida por você para saber quais são suas exigências.

Acerte na decisão!

Acerte na decisão!

Na hora de escolher o melhor destino no Reino Unido, leve em consideração o seu estilo de vida. Para os estudantes que preferem tranquilidade, há lugares mais em conta, que incluem Brighton, Leeds, Bournemouth, Bristol, Newcastle, Liverpool, Manchester, Belfast, Edimburgo e Glasgow. Em algumas dessas localidades, há, inclusive, a possibilidade de entrar em contato com sotaques diferentes, especialmente na região norte. Oxford e Cambridge também são boas opções. Longe da agitação, essas cidades universitárias abrigam diversas “tribos” de estudantes, que preferem ficar mais afastados da badalação.

Decidir iniciar ou completar seus estudos no Reino Unido representa a entrada em um novo mundo, cheio de tradições, cultura, qualidade de ensino e reconhecimento. Entre tantos locais repletos de características únicas e cursos atraentes é necessário conhecer bem cada um dos quatro países britânicos para escolher qual será o seu destino.

Inglaterra

Sede de instituições que são referência mundial, a Inglaterra é o país do Reino Unido com a maior concentração de universidades. No total, são quase 350 instituições de ensino - grande parte situada em Londres.

Irlanda do Norte

A Queen's University Belfast e a University of Ulster, formada pela junção de 16 instituições de ensino superior, deram origem às duas “superuniversidades” do país, que oferecem cursos mais diversificados que as demais. A Irlanda do Norte conta ainda com duas *university colleges*, seis faculdades conceituadas, centros de inglês e excelentes escolas, que possuem inclusive departamentos para alunos estrangeiros.

Escócia

Com 23 instituições de ensino, a Escócia tem um dos sistemas de ensino mais respeitados do mundo, que serviu como base para o desenvolvimento dos sistemas norte-americano, francês e canadense. Esse país foi escolhido pelo príncipe Charles, herdeiro direto do trono inglês, e seu filho, William, em seus períodos universitários.

Quase 30 mil estudantes internacionais de mais de 180 países já optaram por estudar na Escócia. Você pode ser o próximo!

País de Gales

Com cerca de 20 estabelecimentos de ensino, entre universidades e *colleges*, o País de Gales atrela o ensino superior à indústria, aos negócios e ao comércio local, formalizando parcerias entre as instituições e a comunidade, o que atrai mais investimentos estrangeiros de empresas do que em qualquer outro país do Reino Unido.

Saiba tudo sobre as universidades desse país no site www.studyinscotland.org

Conectado às universidades

Universities UK

O Universities UK representa a voz das universidades do Reino Unido. É o porto seguro para estudantes do mundo inteiro que desejam encontrar informações sobre as universidades britânicas.

Promove a qualidade do ensino superior do Reino Unido e é liderada

por um grupo de 133 membros, composto por vice-reitores e diretores de grandes universidades da Escócia, Inglaterra, Irlanda do Norte e País de Gales.

O website do Universities UK (www.universitiesuk.ac.uk) é uma ferramenta importante para quem

busca informações sobre o ensino superior do Reino Unido. Nele, você consegue ter acesso a análises e dados dos cursos, dicas sobre eventos, oportunidades de bolsas de estudo e vagas de emprego em universidades.

Foto: British Council

Connected Scotland

Com uma longa história de excelência no ensino, a Escócia está na vanguarda de segmentos como inovação e pesquisa e todas as universidades situadas nesse país são avaliadas como “nível internacional”, de acordo com o Research Excellence Framework 2014. Por isso foi criada uma instituição para facilitar a colaboração entre esse país, universidades e negócios no exterior. Trata-se da Connected Scotland, parceira do British Council e que tem o objetivo de promover instituições de ensino superior da Escócia em nível internacional.

“A Connected Scotland vem realizando uma série de workshops para acadêmicos do Brasil com o objetivo de incentivar mais colaboração em pesquisa entre os dois países”, explica Petra McNeilly

Rutledge, da área de Políticas da Connected Scotland, destacando que quatro universidades da Escócia estão entre as top 200 na classificação Times Higher World University.

Com universidades localizadas em cidades movimentadas, vilas costeiras e em ilhas famosas, a Escócia é um país extremamente atraente para estudantes, que podem chegar a qualquer lugar utilizando trem, ônibus ou barco. Para os que têm espírito mais aventureiro, a Escócia é perfeita para ser explorada e fica a apenas alguns quilômetros de distância dos principais países da Europa.

“A Escócia é um país quente e acolhedor e, por isso, não é surpresa que mais de 84% dos estudantes internacionais recomendem o país como um lugar para se estudar”,

complementa Petra. “A Escócia está acima do Reino Unido e da média global”, adiciona.

Sede de 19 instituições de ensino superior, sendo algumas delas as mais antigas universidades do mundo, a Escócia produz os graduados que ganham os mais altos salários médios após a graduação no Reino Unido, sabia? Foi de lá que saíram estudos que descobriram o Bóson de Higgs, a ressonância magnética, a penicilina e a cirurgia guiada.

Quase 30 mil estudantes internacionais de mais de 180 países já optaram por estudar na Escócia. Você pode ser o próximo!

Saiba tudo sobre as universidades desse país nos sites

www.studyinScotland.org
www.connectedScotland.org
www.universitiesuk.ac.uk

Fluência

Milhares de experiências com o inglês

Obter o certificado de proficiência de inglês é o primeiro passo para o processo de admissão em uma universidade britânica.

Sua aceitação em uma universidade britânica está condicionada à sua habilidade de comunicação na língua inglesa.

Para comprovar seu nível de inglês, o principal exame reconhecido no Reino Unido é o International English Language Testing System (IELTS), ou seja, é o único aceito pelas universidades e também requisitado na hora de tirar o visto.

Os exames de proficiência avaliam redação, interpretação de texto, conversação e compreensão oral. No geral, as provas têm duração média de três horas para a parte escrita e de 15 minutos para a conversação.

“No caso do IELTS, a pontuação vai de 1 a 9. Não existe uma nota de aprovação, pois é a universidade quem vai estabelecer a nota mínima”, explica Sandra Faia, gerente de exames do British Council. “Dependendo do curso escolhido, uma nota seis pode ser suficiente”, completa.

Cursos como Medicina e Direito costumam exigir uma nota maior, que deve ser verificada pelo candidato.

Para saber quais são as universidades que aceitam o IELTS, acesse o site www.takeielts.org



Fluência

Exames de proficiência

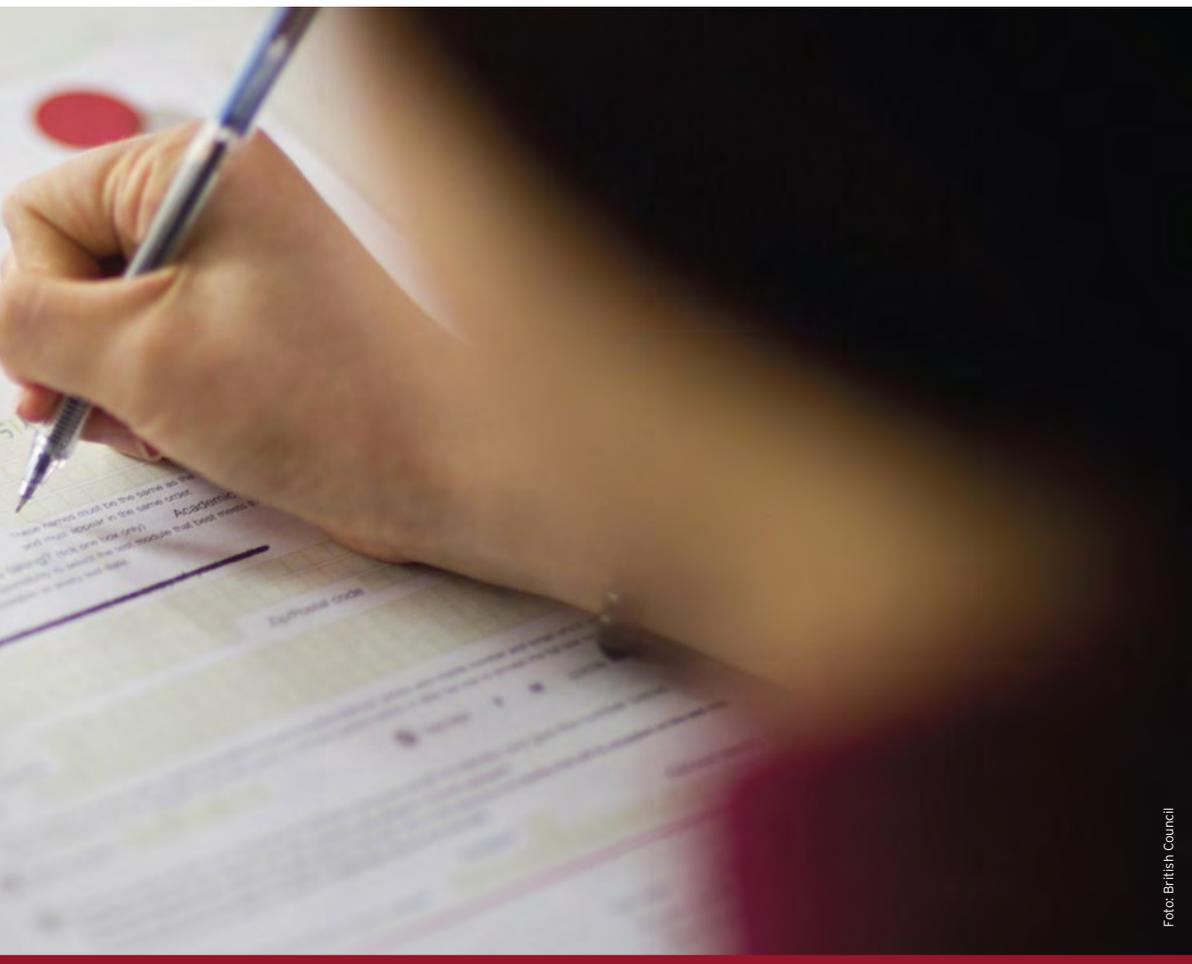


Foto: British Council

International English Language Testing System (IELTS): criado pela Universidade de Cambridge, em 1989, esse exame é administrado internacionalmente pelo British Council em parceria com a Austrália.

Atualmente, é o exame mais realizado no mundo - em 2014, 2,5 milhões de pessoas fizeram o **IELTS** - e analisa aspectos como conversação, interpretação de textos, redação e compreensão oral.

Aceito por mais de oito mil instituições, o **IELTS** tem duas

versões: *Academic Module* e *General Training Module*. A versão *Academic* é indicada para quem deseja estudar em nível superior em um país de língua inglesa. A versão *General Training* é indicada para aqueles que desejam trabalhar ou participar de programas de treinamento, escola de ensino médio ou migrar para um país de língua inglesa.

Se você precisa de visto para estudar no Reino Unido, o **IELTS** é o único tipo de exame aceito. Medidas de segurança tomadas pelo Departamento de Vistos e

Imigração do Reino Unido incluem os Testes de Segurança de Língua Inglesa (SELT), exigidos para algumas categorias de visto, que podem ser conferidas na Internet, em www.gov.uk/tier-4-general-visa.

Vale destacar que essas mudanças não afetam o aluno se ele já estiver matriculado em curso de graduação ou em uma Instituição de ensino superior. O aluno deve apenas esclarecer com a sua instituição se ela exige um teste **IELTS** ou um **IELTS SELT**.



Ao realizar o IELTS com o British Council, você ganha 20 horas gratuitas de treinamento online antes de fazer a prova.

Saiba mais em
www.britishcouncil.org.br

Sistema de pontuação e validade do IELTS

Os examinadores e pontuadores do **IELTS** seguem diretrizes rígidas de avaliação e são regularmente monitorados. O processo do exame **IELTS** conta com os mais altos procedimentos de controle de qualidade.

O resultado do exame é entregue em até 13 dias corridos após a sua realização e, embora o **IELTS** não tenha validade, seu prazo de duração costuma ser de dois anos.

Alguns centros de exame também enviam mensagens de SMS e oferecem um Serviço de Resultados Online. “O candidato pode realizar o **IELTS** quantas vezes quiser, sem limite de intervalo. No Brasil, ele é feito de três a quatro vezes por mês, em diversas cidades do país”, diz Sandra Faia, gerente de exames do British Council.

Atualmente, o **IELTS** é realizado da mesma forma em mais de 130 países do mundo.

Dicas para o dia da prova

O **IELTS** costuma durar quase o dia inteiro para ser realizado. É muito importante, ao entrar na sala de provas, levar apenas canetas, lápis e borracha. Além disso, você deve levar o mesmo documento, passaporte/ carteira de identidade, que usou no formulário de inscrição do exame IELTS.

Telefones celulares devem ser desligados e colocados com seus pertences pessoais na área designada pelo supervisor. “O que recomendamos é que o candidato conheça a prova, tenha a técnica da prova. Por exemplo: na habilidade ‘Listening’, você escuta pessoas falando e tem que responder às questões, mas o áudio só é tocado uma única vez”, explica a gerente de exames do British Council. “Antes de começar, enquanto estão checando o som, recomendamos que o candidato leia as questões para saber em qual parte do áudio precisará prestar mais atenção”, completa.

Documentos necessários para fazer sua inscrição

Aplicado em mais de 20 cidades brasileiras, o IELTS requer alguns documentos para a inscrição:

- 1 foto 3x4 recente, com fundo branco;
- Cópia da carteira de identidade (RG) ou do passaporte;
- Formulário preenchido eletronicamente no www.takeielts.org
- Comprovante de pagamento da taxa de inscrição de R\$ 500 sem a necessidade de visto e R\$ 840 com o visto.

Obs.: Alguns centros de exame introduziram um novo procedimento para aumentar a segurança do exame IELTS que envolve tirar e autenticar fotografias dos candidatos no dia do exame.

Fluência

Teste das quatro habilidades



Foto: British Council

Speaking (Conversação)

Tem duração de 11 a 15 minutos. Em uma entrevista oral, o examinador do **IELTS**, treinado pela Universidade de Cambridge, promove um diálogo com o candidato. O exame é composto por três seções e é gravado digitalmente.

Reading (Interpretação de textos)

São 60 minutos para responder 40 questões. Três textos num total de 2.150 a 2.750 palavras serão utilizados. O conteúdo do Reading é diferente para os exames IELTS Academic e IELTS General Training. Há questões de múltipla escolha, respostas curtas, preenchimento de espaços, resumos e tabelas.

Writing (Redação)

O Writing tem duração de 60 minutos. O ideal é que o candidato dedique 20 minutos para a tarefa 1 e 40 minutos para a tarefa 2. A primeira tarefa pedirá que você escreva, no mínimo, 150 palavras, e a segunda, 250. O conteúdo do exame Writing é diferente para os exames IELTS Academic e IELTS General Training.

Listening (Interpretação oral)

Com 30 minutos de duração, o teste é composto de 40 questões, dispostas em quatro seções. Várias vozes são usadas no exame Listening, de forma que você poderá ouvir sotaques australiano, britânico, neozelandês ou norte-americano. O conteúdo do Listening é o mesmo para os exames IELTS Academic e IELTS General Training. Durante o teste, os candidatos poderão ler as questões, ouvir a gravação (uma única vez), anotar as respostas no caderno de questões e terão alguns segundos para conferir suas respostas. Ao final da gravação, haverá, ainda, dez minutos para que os candidatos possam transferir suas respostas para a folha oficial de respostas.

Você confere os detalhes específicos para os exames IELTS Academic e IELTS General Training no site www.takeielts.org

Fluência

Funções específicas do IELTS para o visto

IELTS Academic: é o exame indicado para candidatos que desejam estudar no Reino Unido e precisam fazer um teste SELT para solicitar o visto.

IELTS General Training: é o exame indicado para os candidatos que desejam o visto para estagiar, trabalhar ou migrar para o Reino Unido.

IELTS Life Skills A1: é o exame indicado para candidatos que precisam comprovar suas habilidades de fala e compreensão auditiva da língua inglesa como parte da sua solicitação de visto de family, spouse ou partner.

IELTS Life Skills B1: é o exame indicado para candidatos que precisam comprovar suas habilidades de fala e compreensão auditiva da língua inglesa como parte da sua solicitação de visto de cidadania/permanência.

Biometric Residence Permit (BRP): o cartão de biometria é um cartão de identidade que contém dados pessoais e informações biométricas de estudantes, que têm a permissão para ficar no Reino Unido por mais de seis meses. O estudante pode entrar no Reino Unido com até um mês de antecedência do início do seu curso. O novo processo garante um visto temporário, com validade de 30 dias. Se, por qualquer razão, você não conseguir embarcar neste prazo, deverá solicitar ao consulado um novo visto de 30 dias, através de uma nova aplicação e pagamento de uma taxa de £ 70. Ao entrar no Reino Unido, você terá dez dias para coletar seu cartão biométrico na agência postal indicada pela carta de decisão do consulado. Para retirar o Biometric Residence Permit (BRP), você deverá apresentar seu passaporte com o visto e a carta de decisão do consulado britânico. O não

comparecimento à agência postal dentro do prazo de dez dias de sua chegada ao país acarretará em multa.

No Brasil, o IELTS SELT é realizado nos seguintes endereços*:

Associação Cultura Inglesa de São Paulo: Rua Leopoldo Couto de Magalhães Junior, 748, Itaim, São Paulo, SP;

British Council Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 156, salas 2119 e 2120, Edifício Avenida Central Centro, Rio de Janeiro, RJ;

British Council São Paulo: Golden Tower Hotel, Rua Deputado Lacerda Franco, 148, Pinheiros, São Paulo, SP.

***Os endereços acima são referentes à consulta realizada no mês de julho de 2015, para atualizar-se consulte o site www.ielts.org**



British Council
IELTS Study Guide

BRITISH COUNCIL | IELTS

Fluência

Diário de bordo

“Estudei por conta própria e passei no IELTS de primeira. A chave de tudo é fazer muitos simulados. Assim, você estará tranquilo em relação a como a prova funciona, além de ser capaz de controlar o

tempo”, diz Felipe Sauer, que estudou Comunicação e Indústria Criativa na Newcastle University e destaca a melhora de suas habilidades com a experiência vivida em Londres. “Pelo fato de todas as aulas serem

ministradas em inglês, acabei melhorando muito o meu *Listening*. Além disso, por ter muitos colegas internacionais, a única saída era praticar ainda mais o inglês”, complementa.



"Accent" britânico

O que as músicas *Stay With Me* (Sam Smith), *Long Time Coming* (One Night Only) e *A Sky Full Of Stars* (Coldplay), têm em comum com os atores dos seriados *Doctor Who* e *Downton Abbey*? Aquele sotaque típico do Reino Unido, chamado oficialmente de Received Pronunciation (RP) ou Queen's English, Oxbridge English (em referência às universidades Oxford e Cambridge) ou BBC (*).

Essa pronúncia mais acentuada dos britânicos foi eleita como a mais atraente do mundo, de acordo com uma pesquisa feita com 11 mil pessoas de diversos países. Mais de um quarto dos entrevistados elegeu o "accent" britânico como o mais charmoso, no estudo "Global Dating", realizado pela revista *Time Out*, em 2015. O sotaque padrão da América do Norte, o General American (GA) ficou em segundo lugar, seguido do irlandês e do australiano.

***A rede de televisão BBC padronizou sua programação apenas em RP, evitando, até pouco tempo, a contratação de repórteres e âncoras que demonstrassem características regionais em suas falas.**



Tire o visto

É hora de tirar o visto!

“Uma longa viagem começa com um único passo”, já dizia o sábio Lao-Tsé. Se você pretende dar esse passo rumo a uma nova vida, que tal começar o planejamento desde já?

Como vimos nos capítulos anteriores, conhecer as diferentes instituições de ensino e cursos, além de delimitar o tempo que pretende estudar no Reino Unido, são os primeiros passos para quem deseja realizar esse sonho. A etapa seguinte é pesquisar as datas de inscrições e realizar sua candidatura para a universidade que deseja.

Esteja preparado para aguardar, pacientemente - cerca de 2 meses - o recebimento da sua *welcome letter* (carta que confirma sua entrada na universidade). Depois disso, pode comemorar - e se planejar!

Efetuar pagamentos, providenciar documentação, passagem, visto, pensar em acomodações. Tudo precisa ser feito com o máximo de planejamento e controle. Afinal, você não quer que sua estadia venha acompanhada de preocupações ou que uma pequena falha comprometa essa experiência incrível.

O que você deve fazer?

Primeiramente, o passaporte deve estar válido e com data de vencimento superior a seis meses. Depois, com o comprovante de matrícula no curso, prepare-se para tirar o visto. A espera depende do volume de solicitações de vistos para análise no Consulado, por isso, o mais recomendado é iniciar o processo com três meses de antecedência da data da sua viagem. A imigração e os vistos para o Reino Unido são controlados pelo UK Visas and Immigration (UKVI).

Mais informações no site
www.gov.uk/visas-immigration

No caso de estudantes com bolsa de estudo, é necessário fornecer o CAS ao preencher a aplicação para o visto.

O documento do CAS deve ser o oficial, em papel timbrado e com o logotipo da organização que está concedendo o financiamento da bolsa de estudo. Deve conter, também, o nome do estudante, nome e contatos do seu financiador oficial, data, duração do financiamento, quantia de dinheiro que você possui ou uma declaração de que o seu financiador oficial cobrirá todas as taxas e custos.

Vale lembrar que o CAS é um documento eletrônico emitido pela instituição de patrocínio no Reino Unido, após a aceitação de uma oferta de estudo. Sua universidade enviará a você o número de referência único que corresponde ao seu CAS.



Foto: British Council

De que tipo de visto

**você
precisa?**

Tire o visto

Para cursos de curta duração (seis a 11 meses)

Atualmente, segundo o UKVI, brasileiros que vão estudar no Reino Unido em cursos de curta duração (menos que seis meses) não precisam de visto. No entanto, é recomendado ter em mãos, no momento de entrada no país, documentos que comprovem o período de sua estadia e motivo de sua visita.

Short-term study visa: recomendado para os estudantes que pretendem estudar inglês ou fazer um curso de formação rápido. Também para aqueles que vão ficar um período curto para concluir a pesquisa relativa ao curso de graduação. O tempo de permanência permitido é de onze meses para quem tem 18 anos ou mais. O valor do visto é de £ 162.

Para cursos de longa duração

Tier 4 (Geral): você pode se inscrever se tiver mais de 16 anos para cursos de educação superior ou continuada (post-16 education). Neste caso, o valor do visto é de £ 322. Outra taxa que deverá ser paga é relativa à sobretaxa de saúde pública (IHS), que corresponde a £ 150 por ano. O número de IHS deverá ser fornecido na inscrição para o requerimento do visto. Antes de solicitar o visto, também é necessário comprovar o conhecimento de inglês específico exigido para o curso desejado.

O consórcio **IELTS SELT** faz parte da lista dos Testes de Segurança de Língua Inglesa - Secure English Language Tests (SELT) aprovados pelo Departamento de Vistos e Imigração do Reino Unido (UKVI).

Você precisa apresentar o resultado do **IELTS** como parte da sua solicitação no UKVI.

As pontuações mínimas exigidas para ingressar em um curso de nível superior em uma universidade do Reino Unido devem ser equivalentes ao nível B2 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CECR). O exame **IELTS SELT** deverá ser realizado em um centro de aplicação autorizado.



Estágio e trabalho com restrições

Com um visto Tier 4, alguns estudantes podem trabalhar ou fazer um estágio. Porém, isso é analisado caso a caso e o tempo permitido para ambos é de 10 a 20 horas por semana durante o ano letivo e livre no período de férias.

O estágio, assim como o trabalho de meio período, quando autorizado, não pode exceder de 30% até 50% da duração do curso completo.

Estudantes podem levar seus cônjuges ou dependentes. Todos deverão pagar a sobretaxa de saúde pública para se candidatar ao visto.

A solicitação é feita individualmente seguindo as regras estabelecidas pelo UK Visas and Immigration (UKVI).

Mais informações

www.gov.uk/tier-4-general-visa/family-members

Planejamento é fundamental

Documentos necessários

para requerer o visto de estudante para o Reino Unido

- 1** Passaporte atual e válido;
- 2** Passaporte anterior vencido (se você tiver um);
- 3** Duas fotografias coloridas do tamanho similar ao do passaporte (45 mm de altura x 35 mm de largura). As fotos devem ter o fundo cinza claro ou creme, em foco, com boa qualidade, sem sombra;
- 4** Certidão de nascimento ou outro documento que comprove os nomes dos pais e responsáveis;
- 5** Endereço completo do local em que o estudante ficará hospedado;
- 6** Para menores de 18 anos, carta de permissão assinada pelos pais, com o consentimento para os estudos no Reino Unido, além do nome e data de nascimento do responsável pelo estudante menor de idade durante seu período no Reino Unido;
- 7** Comprovante de residência fixa no país de origem;
- 8** Comprovante de renda demonstrando que consegue se sustentar, sem necessidade de trabalhar, durante o período da viagem. Por exemplo, declarações bancárias, extratos de conta, holerites ou contrato social (no caso de empresários e autônomos) dos últimos seis meses do estudante ou dois pais ou mantenedores;
- 9** Detalhes de como vai arcar com as despesas de hospedagem;
- 10** Dados de contato dos pais ou do responsável para menores de 18 anos;
- 11** Confirmação impressa da sua inscrição e cópia da carta de aceitação da instituição ou universidade, em papel timbrado oficial, indicando o nome do curso, a duração e o custo (incluindo alojamento);
- 12** Formulário de requerimento preenchido, assinado e datado;
- 13** Comprovante impresso de submissão online do formulário de requerimento do visto;
- 14** Certificado de proficiência da língua inglesa; *welcome letter* - carta da escola confirmando o curso e CAS* para alunos com bolsas de estudo;
- 15** Informação biométrica (foto e impressão digital).

Forneça sempre

- Documentos originais;
- Tradução autenticada de documentos que não estejam em inglês;
- Páginas disponíveis em branco no passaporte para o carimbo do visto.



Fazendo as malas



Foto: James Glossop

O momento do embarque

Há diversas companhias aéreas que fazem a rota Brasil-Reino Unido.

Quando for comprar sua passagem, pesquise as empresas, os tipos de voo (direto ou com escalas), os valores, o tempo de viagem e o peso de bagagem permitido. Na mão, leve uma malinha com uma troca de roupa, os documentos exigidos pela alfândega e pela universidade, dinheiro (em libras), cartão de crédito internacional e cheques de viagem.

Para sua segurança, tire cópias autenticadas das folhas do seu passaporte e guarde-as separadamente. Se você o perder ou for vítima de furto, poderá comprovar suas informações à embaixada mais facilmente.



Tempo de viagem

Se o voo for direto para Londres, a viagem leva em torno de 13 horas. Se você optar por um voo com escalas, sua hora de chegada pode variar muito. O fuso horário é de, no mínimo, três horas.



Companhias aéreas

British Airways (direto)
Lufthansa (escala)
Iberia (escala)
Air France (escala)
American Airlines (escala)
Alitalia (escala)
KLM (escala)
TAM (direto ou com escala)
Swiss (escala)
Eithad (escala)
Emirates (escala)

Lidando com o dinheiro



Para aumentar sua segurança na viagem você pode adquirir um cheque de viagem (travelers' checks), uma espécie de moeda comprada em bancos brasileiros e que pode ser reembolsada pelo banco em caso de perda ou roubo.

É muito importante ter uma conta bancária caso você vá trabalhar no Reino Unido, principalmente para que o empregador possa efetuar o pagamento de seu salário. Muitas escolas têm convênio com os principais bancos na Inglaterra (Barclays, Halifax, Natwest, Lloyds, etc).

Para abrir a conta você precisará apresentar seu passaporte, um comprovante de endereço e outro da escola.

Quem precisar receber dinheiro do Brasil deve ter em mãos um cartão de crédito para saque ou utilizar os serviços de agências que transferem dinheiro de cá para lá, como a LCC, Western Union, SafeTransfer, Go Transfer, entre outras.

Lembre-se de que dinheiro, cartões de crédito e cheques de viagem devem ser guardados em local seguro e carregados em bolsos internos ou falsos em suas roupas.

Mantenha os telefones dos bancos, da escola e de outras organizações importantes não só na agenda do celular ou do tablet, mas também em um bloco de notas.

Pisando em solo inglês

A viagem foi um sucesso e você finalmente chegou ao Reino Unido! Geralmente, a porta de entrada é o Aeroporto internacional de Heathrow, em Londres, que é o maior e mais agitado de toda a Europa já que recebe voos de todos os continentes. Ele conta com estações de metrô, ônibus e táxi e quatro terminais. De lá, há partidas para o País de Gales, a Escócia e a Irlanda do Norte.

Passando pela imigração

Os brasileiros que têm dupla cidadania - donos do passaporte vermelho - possuem direitos que os portadores apenas do documento brasileiro não têm. O passe livre na entrada do Reino Unido é um deles. Se você não tem cidadania europeia, precisará apresentar o visto de estudante e a carta da universidade onde você foi aceito.

Depois de passar pela imigração e pegar sua bagagem, é hora de pensar em como chegar ao seu destino. Ônibus, trens, táxi e metrô ligam Heathrow à área metropolitana de Londres. Conexões de avião ou mesmo de trem levam para os outros países do Reino Unido. Antes de embarcar, você deve pesquisar tudo e traçar um plano.

Caso opte por pegar um táxi na saída do aeroporto, os cuidados são os mesmos de quando se está no Brasil. Por isso, certifique-se sempre de que é um táxi licenciado.

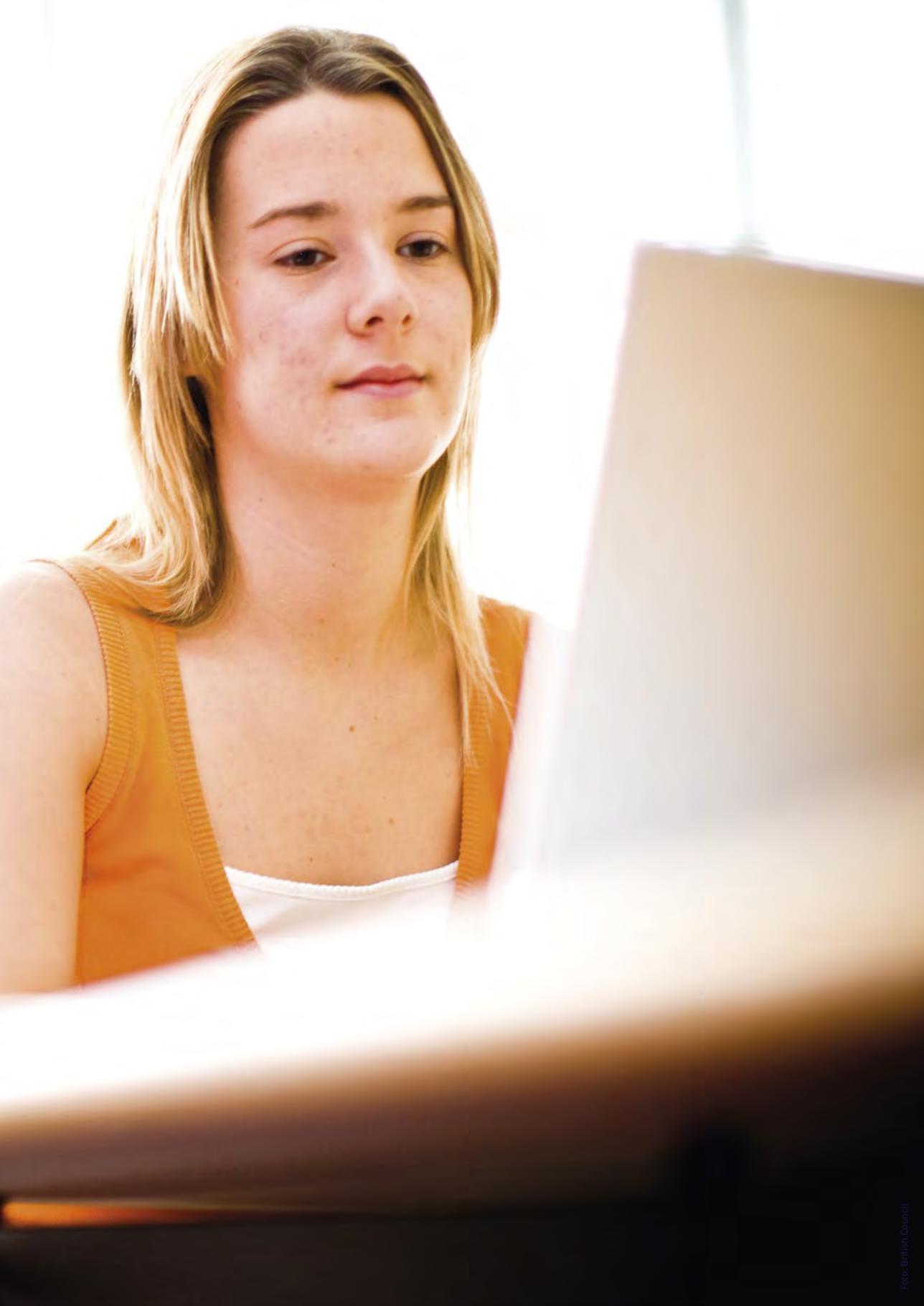
Aprenda a se proteger

Sua identidade e suas informações pessoais são valiosas.

Portanto, todo cuidado é pouco ao acessar a internet de computadores públicos, das universidades e dos colleges. Crimes virtuais acontecem em qualquer parte do mundo, então tenha cuidado com acessos a contas bancárias, compras online e trocas de informações nas redes sociais.

Após realizar o acesso, lembre de limpar seu histórico de navegação e certifique-se de que suas senhas não foram armazenadas.

Esperamos que você não tenha nenhum contratempo durante os estudos no Reino Unido, mas, caso tenha que contatar a polícia, bombeiros ou ambulância, é só discar 999, gratuitamente, de qualquer telefone. Assim que chegar, registre seus bens mais valiosos, incluindo o seu telefone celular, bicicletas e computadores portáteis, gratuitamente, com um serviço que chama Immobilise Phone Crime, disponível no site www.immobilise.com



Fazendo as malas



Foto: British Council

Organizando as despesas

Fazer o dinheiro render não é tarefa fácil para estudantes estrangeiros. Por isso, você precisa de um planejamento para conseguir se manter e ainda passear nos momentos de lazer e descanso.

Contas, impostos municipais, alimentos, livros, equipamentos e uma vida social demandam dinheiro e, para ajudá-lo, a instituição de ensino pode fornecer valores de alojamento, refeições e o custo de vida na região onde você vai morar.

Estudantes com mais de 18 anos talvez precisem pagar o imposto municipal, destinado à cobertura de serviços da comunidade local, tais como polícia, bombeiros, iluminação pública entre outros, e seu valor varia de acordo com a região do Reino Unido.

O site [uswitch \(www.uswitch.com\)](http://uswitch.com) compara preços de serviços públicos de diferentes fornecedores britânicos.

Para que você não se perca nos cálculos, a seguir, listamos algumas dicas para fazer seu dinheiro render no Reino Unido. Confira:

Coloque as contas em débito automático. Assim você cria planos de pagamento com os fornecedores dos serviços públicos. Outra alternativa é comprar cartões pré-pagos para inserir em seu medidor de gás e eletricidade.

Abra uma conta bancária em um banco próximo ou dentro do campus. Documentos como passaporte, carta de aceitação da sua instituição de ensino, comprovante de endereço no Reino Unido e referências de seu banco no Brasil serão solicitados.

Antes de viajar, pergunte ao seu banco no Brasil qual é a melhor forma para transferir dinheiro, como funciona uma conta bancária lá e se a instituição possui relacionamento com bancos do Reino Unido.

Débitos diretos autorizados são

Quando você já estiver lá

Deu tudo certo e você já começou seus estudos. Caso tenha optado por uma graduação ou pós-graduação, poderá permanecer no país durante toda a duração de seu curso, com o acréscimo de até quatro meses.

Se quiser prolongar sua estadia no Reino Unido, seja para estudar, seja para viajar, você precisará inscrever-se novamente antes que seu visto expire.

É necessário cumprir os requisitos de elegibilidade, pagar uma taxa de £ 439 para você e para cada um dos dependentes, além da sobretaxa de saúde.

As regras para estender o visto estão no site
www.gov.uk/apply-tier-4-visa

pagamentos automáticos feitos da sua conta bancária para outra em uma data agendada todos os meses. Estudantes possuem muitos descontos no Reino Unido e diversas companhias os oferecem para quem utiliza o débito direto. Uma opção é o NUS Extra Card, similar à carteirinha de estudante utilizada no Brasil. Ele é destinado a pessoas com mais de 16 anos e que estudam em uma instituição afiliada ao programa. O cartão custa £ 12 e oferece uma vasta gama de descontos, incluindo alimentos e bebidas, cinema, roupas, livros, DVDs, entre outros produtos, com a possibilidade do portador ou do usuário ser sorteado e ganhar vários prêmios.

Livros e materiais de estudo podem custar caro. Verifique o que é essencial para o seu curso e depois

veja se não pode encontrá-los de graça em bibliotecas ou então adquirir livros usados - os quadros de avisos dos campi universitários sempre têm comunicados de pessoas vendendo livros.

Normalmente, sai mais barato comprar alimentos e itens mensais em grande quantidade. Além de visitar diferentes supermercados, pesquise preços em feiras e lojas locais para encontrar promoções. Um litro de leite, por exemplo, pode variar de 40 pounds até £ 1, dependendo do lugar.

Se você divide sua acomodação, considere a ideia de repartir as despesas e fazer as refeições em casa.

Para saber mais
www.nus.org.uk/en/nus-extra

Dica: Utilize o recurso "International Student Calculator", uma espécie de calculadora de gastos, que irá te ajudar a administrar seu dinheiro e planejar um orçamento para estudar e viver com qualidade e sem sufoco financeiro.

A calculadora está disponível no site www.studentcalculator.org

Fazendo as malas



Foto: Jammex Glossop

O que levar na mala?

Um drama vivido pela maioria dos estudantes, principalmente pelas mulheres, certamente é o momento de arrumar as malas.

Roupas de frio ou de calor? E se minhas peças não forem suficientes? O importante nessa hora é pensar no que será útil e no que poderá ser adquirido lá. Em uma viagem para o Reino Unido, cada pessoa tem direito a levar duas malas de 32 kg cada uma mala de mão de, no máximo, 5 kg.

Uma dica importante na hora de escolher a mala ideal é verificar se ela possui zíper com um compartimento que pode ser expandido,

aumentando, assim, seu tamanho. Sacos a vácuo também são úteis para arrumar as roupas, que ficam perfeitamente organizadas dentro da mala.

Um pouco menor, a mala de mão deve conter todos os documentos necessários para sua viagem, já que eles serão pedidos no momento da imigração, além de uma troca de roupa completa para o caso de sua mala ser extraviada.

Objetos de valor e eletrônicos, como notebook, tablet, celular, etc., devem ser levados na bagagem de mão.

Diário de bordo

Um sonho que virou realidade

Essa é a breve história de uma jovem estudante de Arquitetura que realizou seu sonho de estudar no Reino Unido.

A jovem Amanda Lima Alves nem imaginava que seria possível estudar fora do Brasil. Entretanto, após ser informada da existência do programa Ciência sem Fronteiras, viu que seu sonho estava mais perto de se realizar. “Sempre vi o Reino Unido como um lugar incrível, berço de todas as bandas de que sou fã, cheio de lugares descolados e que eu precisava conhecer. Não tive dúvidas ao escolher o Reino Unido, que é um lugar cheio de referências e culturas típicas que deixam sua marca”, diz a intercambista, que estudou na University of Portsmouth, na Inglaterra, por 11 meses.

Depois de reunir toda a documentação e obter o visto – processo que, segundo ela, é muito fácil e simples –, Amanda precisou enfrentar o desafio de sair de Minas Gerais e encarar o mundo de frente, morar sozinha, cuidar de suas despesas pessoais e conseguir boas notas.

“As acomodações no Reino Unido geralmente são oferecidas pela própria universidade e são ótimas”, explica Amanda. “Minha acomodação era composta de um uma suíte privada e uma cozinha que eu dividia com mais dois brasileiros. Eles faziam de tudo na minha universidade para alocar os brasileiros juntos e qualquer problema no quarto ou insatisfação com a acomodação era facilmente resolvido”, complementa. “É bem difícil viver comendo fora de casa tanto pelo gasto elevado quanto pelas comidas”, diz Amanda, que precisou se adaptar para conseguir se alimentar de acordo com suas preferências e condições.

“Amadureci muito ao ter que aprender a me manter financeiramente, sem contar com a ajuda do meu pai a todo momento. Fiquei mais consciente com o meu dinheiro, principalmente em relação aos gastos desnecessários”, reflete Amanda.



Bolsas de estudo e programas

Dicas para conseguir uma bolsa de estudo:

- Leia os critérios e regras com calma e responda apenas o que for perguntado;
- Seja preciso e objetivo e evite anexar material demais;
- Diga, de forma clara e rápida, por que você é especial e merece essa oportunidade;
- Explique como o conteúdo que aprenderá no curso beneficiará seu país e não apenas você;
- Conte quais são as suas intenções depois que finalizar o curso.



Foto: British Council

Esforço reconhecido

As bolsas de estudo são grandes aliadas de estudantes que possuem um bom desempenho acadêmico, muita vontade de aprender, ótimo histórico escolar e fluência na língua inglesa. No Reino Unido, elas podem cobrir de 10% a 100% do custo total do curso. O estudante deve pleitear uma bolsa de estudo apenas após a confirmação de que foi aceito pela universidade.

Atualmente, há diversas opções de bolsas de estudo no Reino Unido. O Chevening, por exemplo, é destinado a alunos de mestrado e é ideal para profissionais com pelo menos dois anos de experiência de trabalho na área após o término da graduação. Ele cobre o valor integral das despesas com anuidade do curso, acomodação, alimentação e gastos extras, como a compra de livros. Para os professores de língua inglesa, há a Hornby Scholarship, bolsa integral de mestrado que contempla cinco universidades. Os pesquisadores de pós-doutorado que desejam um financiamento de

seus estudos podem contar com a Newton International Fellowship. As bolsas cobrem as áreas de Ciências Naturais e Sociais, Engenharia e Humanidades e são administradas pela British Academy, Royal Academy of Engineering e Royal Society.

Se sua especialização é na área de estudos e pesquisas em Ciências Biológicas, Tecnologia, Medicina e Engenharia, o Dorothy Hodgkin Postgraduate Awards é um programa interessante. A Royal Academy of Engineering, destinada aos profissionais de engenharia, tem programas de bolsas concedidas por mérito e excelência de pesquisa. As universidades britânicas possuem seus programas de bolsas, especialmente na área de pós-graduação. A dica é que você pesquise o site de cada uma delas até encontrar a melhor oportunidade.

No site do Education UK (www.educationuk.org.br) também é possível conferir todas as opções de bolsas especiais para brasileiros ou latino-americanos.

Bolsas de estudo e programas

Bolsas de estudo Chevening: desenvolvendo habilidades em futuros líderes

As bolsas Chevening são um programa financiado pelo Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido (FCO) e organizações parceiras e têm o objetivo de beneficiar profissionais de destaque e com potencial de liderança. As bolsas contemplam um programa de mestrado de um ano em qualquer área nas principais universidades do Reino Unido. Por operar em 118 países, o Chevening oferece oportunidades altamente cobiçadas para futuros líderes desenvolverem habilidades, criarem redes de relacionamento e ampliarem seus horizontes.

“O programa é excelente para futuros líderes terem experiência e aumentarem seus conhecimentos em uma área específica para que contribuam para o desenvolvimento do país e das relações entre o Reino

Unido e o Brasil”, afirma Diego Bielinski, consultor do Chevening Programme. “O candidato ao Chevening precisa demonstrar que o seu mestrado no Reino Unido vai beneficiar seu país e sua carreira, que ampliará seu networking. Além disso, ele deverá manter um contato próximo com a embaixada e o consulado para o fortalecimento de oportunidades.”

No Brasil, são mais de 1.400 ex-bolsistas que hoje desempenham funções importantes nos setores público e privado, destacando-se ministros e diretores de grandes empresas. Há, ainda, o programa Chevening Goodwill Ambassadors, escolhido por Alisson Andrade, que concluiu, em 2013, um mestrado em Economia Política Internacional na University of Warwick.

“A bolsa me permitiu estudar em um dos programas mais importantes do mundo dentro de meu campo de trabalho, dando-me uma base teórica sólida e a oportunidade de discutir questões que afetam o meu país com renomados acadêmicos e estudantes talentosos”, avalia Alisson.

Se você se sente um candidato em potencial e acha que pode ser um futuro líder, cadastre-se no Chevening! As inscrições para o ano de 2016/2017 vão de 3 de agosto a 3 de novembro de 2015.

Confira todas as informações e procedimentos no site
www.chevening.org/brazil



As universidades britânicas vêm até você!

Se você pretende buscar informações sobre o Reino Unido e as oportunidades de estudo em um de seus países, não deixe de visitar a feira UK Universities 2015, evento ideal para conversar pessoalmente com representantes das universidades britânicas.

British Council: eventos anuais em prol da educação de qualidade

No decorrer do ano, o British Council mantém um calendário dinâmico de eventos voltados para o aprendizado da língua inglesa e a divulgação das universidades britânicas. A agenda inclui feiras, oficinas, seminários e concursos culturais.

A UK Universities é a principal feira quando o assunto é apresentar aos estudantes brasileiros as melhores opções de graduação, pós-graduação, MBA, mestrado ou doutorado no Reino Unido. Com a presença de representantes de instituições renomadas e um público

acima de 6 mil visitantes, a UK Universities é o local ideal para tirar as principais dúvidas sobre a educação superior britânica.

Na programação, os visitantes podem assistir a palestras que apresentam informações práticas sobre a vida do estudante no Reino Unido, receber orientações sobre os exames de proficiência em língua inglesa e muito mais. A entrada é gratuita!

UK Universities

Consulte o site do British Council Brasil (www.britishcouncil.org.br) e do Education UK Brasil (www.educationuk.org.br) para saber a programação de feiras e eventos.

Morando nas terras da rainha

Adaptação fácil

Para que a experiência de sair de casa e ficar longe da família seja boa, segura e mais econômica, pesquise antes quais os tipos de acomodação mais próximos da universidade.

Antes de decidir, leve em consideração se as instalações são confortáveis.

Calcule a distância da universidade e pesquise se existe acesso fácil aos meios de transporte público. Além disso, informe-se em relação ao bairro, como é durante o dia e à noite, por exemplo.

Um lar para chamar de seu

As opções de moradia mais utilizadas pelos estudantes são:

UNIVERSIDADE: em 90% dos casos, as universidades garantem a moradia aos estudantes durante o primeiro ano de curso. É uma boa chance para conhecer pessoas novas e vindas de outros países. Esses alojamentos, que devem ser reservados com antecedência, são uma excelente opção para quem deseja fazer amigos e compartilhar experiências;

QUITINETES, CASAS OU FLATS: muitas vezes, essas moradias podem ser alugadas em grupo, ou seja, o valor será rateado com outras pessoas. Esta é a opção mais procurada atualmente. Além de garantir independência, o investimento é menor, já que todas as despesas são divididas. Lá, o pagamento do aluguel é semanal e as duas primeiras semanas são acertadas logo na entrada como garantia.

Dicas de hospedagem (turismo interno)

Se você tirou o fim de semana para conhecer as belezas do Reino Unido precisa ficar atento aos melhores locais para se hospedar. É preciso saber, por exemplo, que em locais destinados a turistas, como York ou Lake District, muitos hotéis aumentam seus preços aos sábados, domingos e feriados.

Em Londres, alojamentos em Mayfair são mais acessíveis no fim de semana, ao passo que Bayswater, Kensington e West End são mais baratos no meio da semana. No geral, janeiro e fevereiro são os meses mais em conta para viajar pelo Reino Unido. O planejamento prévio garante momentos de lazer nas folgas dos estudos sem perder a economia de vista!



Sistema de Saúde

“Ficamos muito impressionados com o sistema de saúde no Reino Unido. Tivemos que usá-lo várias vezes por conta das crianças e eles foram brilhantes, acima de qualquer expectativa”, exalta Mauricio de Almeida Prado, que foi estudar em Londres acompanhado pela esposa e pelos dois filhos. “O transporte e a saúde em Londres são surpreendentes”, complementa.

Os estudantes estrangeiros de cursos superiores, com duração de mais de seis meses, têm acesso aos serviços de saúde pública do Reino Unido. Para ter o direito de receber o atendimento médico pelo National Healthcare Service (NHS), você vai ter que pagar a sobretaxa de saúde pública (IHS), que corresponde a £ 150 por ano. Como vimos na página 57, esse número deverá ser fornecido na inscrição para o requerimento do visto.

Para o atendimento gratuito, tenha em mãos o passaporte para comprovar o visto. Os estudantes podem se registrar no posto de saúde mais perto da universidade ou de sua moradia.

É recomendado levar uma cópia da carteira de vacinação e uma declaração traduzida assinada pelo seu médico brasileiro.

Para pagar a sobretaxa de saúde pública, acesse

www.gov.uk/healthcare-immigration-application

Morando nas terras da rainha

Transporte público

Outro ponto forte do Reino Unido é o transporte público!

Confortável, relativamente barato e conveniente de usar. De ônibus, de trem ou de metrô é possível chegar a quase todos os lugares, seja para estudar, seja apenas para se divertir e relaxar.

Existem várias opções de tickets: o de ida e volta; o travel-card, que vale por um dia inteiro; e o Oyster Card, um cartão que pode ser recarregado e que tem uma variação de preços dependendo da periodicidade e das zonas por onde você vai passar. Ele é aceito nos ônibus, trens e metrô. Para estudantes, o desconto gira em torno de 30%.

Saiba como tirar o seu cartão em www.tfl.gov.uk/fares-and-payments/adult-discounts-and-concessions

O *tube*, como é chamado o metrô de Londres, possui mais de 150 anos e conta com 408 quilômetros de vias que formam 12 linhas e 300 estações que levam você a qualquer canto da cidade. Não deixe de pegar um mapa do metrô assim que chegar. Ele orienta você a se locomover não só pelas estações, mas também pelas linhas de ônibus.

Da mesma forma que acontece em algumas capitais brasileiras, você pode alugar uma bicicleta em pontos específicos, que funcionam 24 horas.

Saiba mais sobre o transporte público no Reino Unido em www.tfl.gov.uk

Basta depositar a quantia de £ 2 pela utilização a cada 30 minutos. Você também pode se inscrever para obter uma chave. Esse plano garante acesso ilimitado às bikes durante um ano pelo valor de £ 90 + £ 3 da chave.

Mais informações no site www.tfl.gov.uk/modes/cycling/santander-cycles

Se quiser se aventurar a bordo de um carro em Londres, prepare-se para a mão inglesa, que pode ser difícil no começo. A carteira de habilitação brasileira é válida por um ano a partir do dia em que você chega. Depois

disso, será necessária uma permissão britânica. O primeiro passo é pagar uma taxa no correio e obter a Carteira de Motorista Provisória (Provisional Driving License).

Com esse documento você poderá dirigir, porém precisa estar acompanhado de uma pessoa já licenciada com a carteira britânica por mais de três anos.

As informações sobre como obter a licença estão em www.gov.uk/browse/driving **e sobre como dirigir no Reino Unido em** www.ukcisa.org.uk



Os britânicos andam muito a pé e de bicicleta. Para fazer compras ou passear, uma boa dica é investir em uma mochila resistente.



Morando nas terras da rainha

Grana contada?

No Reino Unido há muita coisa grátis!

Vida de estudante é desafiadora... Muitas contas a pagar e o dinheiro contado limitam algumas diversões.

No Reino Unido, no entanto, você não deixará de ampliar sua cultura e se divertir se estiver com pouco dinheiro. Confira, a seguir, algumas opções de programas grátis e aproveite esse benefício!

Muitos museus e galerias não cobram entrada para a visita do acervo. O The Tetley, em Leeds, e o Colman's Mustard Museum, em Norwich, são gratuitos. Há, ainda, o British Museum, a National Gallery, o Tate Britain, o Tate Modern, em Londres, o Tate Liverpool e muito mais!

Muitos espetáculos da BBC em Londres, Sheffield, Birmingham, Belfast e em outras cidades são gratuitos.

Confira a lista completa no site
www.bbc.co.uk/showsandtours

Na Irlanda do Norte você pode visitar o arranha-céu Scrabo Tower, em Belfast. De lá, a vista de Strangford



Foto: British Council
Centro interno do British Museum

Lough é incrível. E o melhor: você não paga nada para entrar.

Já ouviu falar nos famosos leilões da Christie's, em Londres? Você pode visitar esse local gratuitamente e ainda tirar uma foto posando de comprador.

No mês de agosto, o Edinburgh's Fringe Festival recebe espetáculos de drama, comédia, cabaré, humor e muito mais. E de graça! Você pode, ainda, ir ao famoso carnaval de Notting Hill ou ao Cardiff Summer Festival.

Reino Unido à mesa



Foto: British Council

O cardápio local pode não agradar à primeira vista, mas tem seu charme.

Um exemplo é o peixe com batata frita, considerado o prato típico britânico. Outros bastante populares são o rosbife e o purê de batatas com salsichas.

Como toda boa refeição pede uma deliciosa *dessert* (sobremesa), as tipicamente inglesas são o pudim de Yorkshire, os muffins, o bolo Eccles, a torta de maçã e o *bread and butter pudding*. As bebidas que acompanham essas delícias são a cerveja e o chá, que pode ser servido com ou sem leite, tomado religiosamente às cinco da tarde.

Para estudantes, o que vale mesmo na hora das refeições é a economia. Portanto, incorpore um hábito europeu durante a sua estadia: os piqueniques nos parques. Basta dar um pulo no supermercado, preparar deliciosos sanduíches e levar sucos e frutas.

Hello, guys!

A comunicação com seus familiares e amigos brasileiros não será um problema: há tecnologia de sobra!

Correios e cafés com wi-fi estão espalhados por todo o solo britânico. As famosas cabines telefônicas também estão presentes em todos os lugares. Para fazer uma ligação de uma delas, basta comprar um cartão telefônico específico para a América do Sul. Outra possibilidade é instalar no seu celular - desbloqueado - um chip de uma operadora local do país onde você está.

Para ligar para o Brasil, digite 55 (código DDI do Brasil) + XX (código DDD da cidade) + Nº do telefone



Viajando com a família

Maurício de Almeida Prado já era formado em Administração de Empresas quando um processo de coaching reforçou o desejo de trocar de profissão. Para isso, ele decidiu se mudar com sua família para Londres, onde fez um curso de Antropologia Digital na University College of London. “Fui com meus dois filhos pequenos e minha esposa. Ela também estava em transição de carreira, então fez cursos na área de design, que era o que ela queria fazer”, explica.

Além de se adaptar à nova realidade, aos novos costumes e aos colegas de todos os locais do mundo, Maurício precisou aprender os termos técnicos utilizados nas aulas – que, obviamente, eram em inglês. “Tudo contribuiu para o meu aprimoramento: o profissionalismo dos professores, a ajuda por parte dos outros estudantes, a dedicação, a aplicação e o desenvolvimento imensuráveis”, diz. “A estrutura da faculdade também é bem

interessante. O volume de leitura foi muito maior do que já tive em qualquer curso no Brasil, o que foi fundamental”, explica.

Como viajou na companhia da família, Maurício alugou um apartamento, onde eles cozinhavam e desfrutavam de momentos muito prazerosos. Nas horas de lazer, Maurício e a esposa levavam as crianças para passear por cidades e países vizinhos a Londres, o que lhes rendeu histórias e lembranças inesquecíveis. “Entre os países que visitamos, estão Holanda, França, norte da Inglaterra e Espanha. As crianças gostaram muito”, diz o ex-estudante, enfatizando os benefícios que essa experiência de estudar no Reino Unido trouxe para sua carreira e vida familiar. “Melhorou muito a fluência do meu inglês porque estava há muitos anos sem usá-lo. Foi uma das coisas mais importantes e essenciais para a minha mudança de trabalho”, explica. “Também foi muito importante essa

experiência como vivência mesmo, incluindo algumas mudanças de valores, de olhar o mundo de uma perspectiva diferente”, analisa Maurício. “No Reino Unido todo mundo é um cidadão, então isso é muito interessante. Tive consciência também de fazer coisas mais simples e de não dar tanto valor ao dinheiro”, complementa. “Voltei para o Brasil e, em três meses, entrei em uma empresa que atua no segmento de mercado relacionado ao meu curso lá fora. Deu tudo certo!”, salienta.

“Foi muito legal essa experiência da família unida. Isso nos fortaleceu ainda mais. É uma vivência pela qual todas as pessoas deveriam passar um dia”, conclui Maurício.

CREATIVITY IS

GREAT

BRITAIN

British designers such as Thomas Heatherwick challenge convention to create the extraordinary. For inspirational thinking and world-leading talent, choose the UK.

Heatherwick Studio
Bombay Sapphire Distillery, Laverstoke Mill

www.britishcouncil.org

Photography: Julian Cow





www.educationuk.org.br

www.britishcouncil.org.br